### Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

## Reconstrução 3D e demais aspectos relativos à preservação do patrimônio histórico Biblioteca Pública Cassiano Ricardo

3D reconstruction and other aspects related to historic heritage preservation Cassiano Ricardo Public Library

Reconstrucción 3D y otros aspectos relacionados con la conservación del patrimonio histórico Biblioteca Pública Cassiano Ricardo

#### Lucas Cunha da Silva

Graduando em Engenharia Ambiental, UNESP, Brasil cunha.silva@unesp.br

#### Giovanna Rocha Cristofoli

Graduanda em Engenharia Ambiental, UNESP, Brasil giovanna.cristofoli@unesp.br

#### Sandra Medina Benini

Docente da FCT/UNESP, Brasil. arquiteta.benini@gmail.com

## Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

#### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo apresentar uma reconstrução em 3D da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo em diferentes tipos de visualizações, com o intuito de contribuir para futuras intervenções no patrimônio histórico. Considerando que o património se apresenta como herança cultural coletiva que permite a conexão entre o passado e o presente, deve-se ressaltar que algumas cidades, conseguiram manter preservados vestígios do passado. Para a delimitação do universo a ser estudado, optou-se por uma pesquisa qualitativa, em que os procedimentos tiveram uma base lógica que consistiu nas seguintes etapas: definição prévia do escopo, conhecido como definição do objeto de estudo, a partir dela é possível ter uma orientação para guiar o artigo; a etapa aberta ou exploratória que consistiu na revisão da literatura, utilizando livros, teses, dissertações, artigos, etc. sobre a temática, para fins de sustentação das futuras aplicações dos conceitos adquiridos, com isso pode-se delinear os objetivos de um modo assertivo; Foram realizadas coleta dos dados *in loco*; A inserção do objeto de pesquisa dentro de um quadro de referenciais teóricos, concomitantemente com a construção empírica, o que permitiu a separação e adequação, obtenção dos produtos desta pesquisa; Como resultado, foi apresentado uma maquete digital em 3D, o qual permite compreensão dos aspectos físicos da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo de modo a destacar cada diferente particularidade do patrimônio.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Histórico. Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Maquete Digital 3D.

#### **ABSTRACT**

This article aims to present a 3D reconstruction of the Cassiano Ricardo Public Library in different types of views, in order to contribute to future interventions in historical heritage. Considering that heritage presents itself as a collective cultural heritage that allows the connection between the past and the present, it should be noted that some cities have managed to preserve traces of the past. For the delimitation of the universe to be studied, a qualitative research was chosen, in which the procedures had a logical basis that consisted of the following steps: prior definition of the scope, known as definition of the object of study, from which it is possible to have an orientation to guide the article; the open or exploratory stage that consisted of reviewing the literature, using books, theses, dissertations, articles, etc. on the theme, in order to support the future applications of the acquired concepts, with this it is possible to outline the objectives in an assertive way; Data collection was carried out in loco; The insertion of the research object within a framework of theoretical references, concomitantly with the empirical construction, which allowed the separation and adequacy, obtaining the products of this research; As a result, a 3D digital model was presented, which allows understanding the physical aspects of the Cassiano Ricardo Public Library in order to highlight each different particularity of the heritage.

KEYWORDS: Historical Heritage. Cassiano Ricardo Public Library. 3D Digital Mockup.

#### **ABSTRACTO**

Este artículo tiene como objetivo presentar una reconstrucción 3D de la Biblioteca Pública Cassiano Ricardo en diferentes tipos de vistas, con el fin de contribuir a futuras intervenciones en el patrimonio histórico. Teniendo en cuenta que el patrimonio se presenta como un patrimonio cultural colectivo que permite la conexión entre el pasado y el presente, cabe señalar que algunas ciudades han logrado conservar huellas del pasado. Para la delimitación del universo a estudiar se optó por una investigación cualitativa, en la cual los procedimientos tuvieron una base lógica que consistió en los siguientes pasos: definición previa del alcance, conocida como definición del objeto de estudio, a partir del cual se posible tener una orientación para orientar el artículo; la etapa abierta o exploratoria que consistió en la revisión de la literatura, utilizando libros, tesis, disertaciones, artículos, etc. sobre el tema, con el fin de apoyar las futuras aplicaciones de los conceptos adquiridos, con esto es posible delinear los objetivos de manera asertiva; La recolección de datos se llevó a cabo in loco; La inserción del objeto de investigación en un marco de referencias teóricas, en concomitante con la construcción empírica, que permitió la separación y adecuación, obteniendo los productos de esta investigación; Como resultado, se presentó un modelo digital 3D, que permite comprender los aspectos físicos de la Biblioteca Pública Cassiano Ricardo con el fin de resaltar cada particularidad diferente del patrimonio.

PALABRAS CLAVE: Patrimonio Histórico. Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Maqueta digital 3D.

# Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

#### 1 INTRODUÇÃO

Considerando que o patrimônio se apresenta como herança cultural coletiva que permite a conexão entre o passado e o presente, deve-se ressaltar que algumas cidades, conseguiram manter preservados vestígios do passado, a exemplo da biblioteca pública Cassiano Ricardo, no município de São José dos Campos.

Inaugurada oficialmente em 20 de outubro de 1968, foi tombada pelo patrimônio histórico, tornou o primeiro imóvel do município a ser preservado por lei (Lei municipal nº 3142/86). Na ocasião, foi classificado como EP-1 (Elemento de Preservação 1), o que impedia qualquer modificação mais radical e dificultava adaptações. Para que se pudesse realizar a sua restauração, foi necessário modificar a sua classificação para EP-2 (Lei municipal nº 5467/94, de 12/05/1994). Assim, em observância a legislação municipal, foi implementado um projeto de restauração, feito sob orientação do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.

As intervenções em edificações antigas, frequentemente se deparam com adaptações, sejam de ordem estruturais ou as normas de acessibilidade, ou até mesmo a sua recuperação devido ao uso e ao tempo. Neste sentido, este artigo apresenta uma propositura de uma maquete digital da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, com intuito de subsidiar futuras intervenções no prédio, sejam de restauro ou adaptação.

#### **2 OBJETIVOS**

Considerando a importância da preservação do patrimônio, em especial, o patrimônio histórico, o objetivo deste artigo é apresentar uma reconstrução em 3D da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo em diferentes tipos de visualizações, com o intuito de contribuir para futuras intervenções no patrimônio histórico.

#### **3 METODOLOGIA**

Para desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por um recorte espacial, o município de São José dos Campos, tendo como objeto de estudo a Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. A partir da delimitação do local de estudo, torna-se possível originar um mapa representativo do município que constitui o escopo do estudo para fins de localização geográfica, Figura 1.

#### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Autoria: Lucas Cunha da Silva, 2021

Figura 1 – Mapa de Localização do Município de São José dos Campos, SP

Fonte: Autores, 2021.

Para a delimitação do universo a ser estudado, optou-se por uma pesquisa qualitativa, em que os procedimentos tiveram uma base lógica (Figura 2) que consistiu nas seguintes etapas:

- Definição prévia do escopo, conhecido como definição do objeto de estudo, a partir dela é possível ter uma orientação para guiar o artigo;
- A etapa seguinte, também conhecida como aberta ou exploratória, consistiu na revisão da literatura, utilizando livros, teses, dissertações, artigos, etc. sobre a temática, para fins de sustentação das futuras aplicações dos conceitos adquiridos, com isso pode-se delinear os objetivos de um modo assertivo;
- Foram realizadas coletas dos dados in loco;
- A inserção do objeto de pesquisa dentro de um quadro de referenciais teóricos, concomitantemente com a construção empírica, o que permitiu a separação e adequação, obtenção dos produtos desta pesquisa;
- Por fim, foram feitas as análises e discussões que permeiam a temática do estudo.

#### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Definição prévia do escopo

Revisão da Literatura

Separação e Adequação

Delinear proposições

Coleta

Engendramento de produtos

Análises e discussões

Figura 2 – Fluxograma da metodologia

Fonte: Autores, 2021.

#### **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### 4. 1 Patrimônio Histórico

Conforme Melo e Cardozo (2015) a expressão "patrimônio" pode ser conceituada através do senso comum como tudo aquilo que se pode acumular, seja no âmbito material ou imaterial, dessa forma, entende-se que patrimônio pode ser o conjunto de bens materiais que uma pessoa pode alcançar, bem como os valores morais passados entre gerações, a esse último, dá-se o nome de patrimônio moral, assim, seguindo esse raciocínio, o patrimônio cultural pode ser entendido como todo o patrimônio resultante da ação de pessoas em sociedade.

Ballart Hernández e Tresseras (2001, p.11), ensina que atualmente "coincidimos que patrimonio - patrimonio histórico, patrimonio cultural y patrimonio natural - es una construcción cultural y como tal sujeta a cambios em función de circunstancias históricas y sociales". Para Poulot (2009, p.12), "a história do patrimônio é amplamente a história da maneira como uma sociedade constrói seu patrimônio".

Uma das maneiras de perceber o desenvolvimento de uma sociedade é através da memória coletiva, por intermédio dessa, é possível observar que ao passo que a memória é determinada por acontecimentos passados, ela também detém o poder de influenciar os rumos do presente.

#### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Luporini (2000, p. 211) considera que a "memória é elemento fulcral da identidade, seja individual, seja coletiva, cujo resgate e determinação se constituem numa das tarefas fundamentais para os indivíduos e para as diferentes sociedades". Nesse sentido, a memória de uma sociedade provê as bases históricas que vão determinar a identidade sociocultural de seus indivíduos (MINEO, 2009).

De acordo com o artigo 216 da Constituição Federal, o Patrimônio Cultural Brasileiro, é definido como:

[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico [...] (BRASIL, 1988).

Conforme Mineo (2009), o patrimônio histórico compõe uma parte do patrimônio cultural material de uma sociedade e é representado pelos bens comuns dessa sociedade, exprimindo suas histórias, tradições, artes, identidade e memória.

De acordo com Mineo (2009) o patrimônio histórico pode ser subdividido em bens móveis e imóveis. Os bens móveis são aqueles que podem estar dispostos em museus, como objetos artísticos, já os bens imóveis seriam aqueles edificados, tanto em espaço urbano como rural e esses por sua vez, servem como um elo que conecta os indivíduos ao local, mediante uma identificação histórica, além de possuir também o potencial de estimular a economia através das atividades turísticas.

Uma das maneiras de se preservar um patrimônio é através do tombamento, assim, os bens de valor histórico, ambiental, arquitetônico, cultural e ambiental são impedidos de ser descaracterizados ou destruídos (MURGUIA et al., 2007). O tombamento pode ser entendido como um conjunto de ações, realizadas pelo poder público, mediante uma legislação específica, com a finalidade de proteger o patrimônio (GHIRARDELLO et al., 2008).

É importante ressaltar que um patrimônio pode ser preservado mesmo que não esteja tombado, porém o ato de tombar, faz com que exista uma obrigação legal de preservação, por isso o tombamento se torna uma garantia da proteção de bens culturais e, portanto, é também a garantia legal de proteção da identidade de um povo (GHIRARDELLO et al., 2008).

A destruição do patrimônio cultural, seja por destruição deliberada, guerra ou até mesmo alienação cultural, é um processo que causa enormes prejuízos à humanidade, porque todo patrimônio perdido é um elemento da natureza humana que se perde também (MELO; CARDOZO, 2015).

Assim, a preservação do patrimônio é de extrema importância para a sociedade, pois é através deles que a imagem dos tempos passados permanecem vivas na memória das pessoas, dessa forma a conservação desses patrimônios permitem a interação entre o passado e o presente, possibilitando que o conhecimento seja transmitido de geração para geração, formando assim, a identidade de um povo (GHIRARDELLO et al., 2008).

### Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Murguia et al. (2007) defendem que as bibliotecas são centro de memórias, haja visto que essas abrigam um vasto conhecimento, tanto em documentos escritos, como no próprio prédio, monumento arquitetônico.

#### 4.2 Biblioteca Pública Cassiano Ricardo

A Biblioteca Pública Cassiano Ricardo foi criada pela Lei Municipal 1.436 de 15 de março de 1968 e suas atividades começaram naquele mesmo ano, no dia 20 de outubro com a presença do poeta modernista da literatura brasileira Cassiano Ricardo e de outras autoridades, contando com um acervo inicial de aproximadamente 10 mil volumes (GUIMARÃES, 2008). O primeiro endereço da biblioteca foi na rua Major Antônio Domingues. Em 1973, a biblioteca obteve uma sede fixa no Parque Santos Dumont, onde permaneceu até 1980, década que foi transferida para o prédio onde funciona atualmente (FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO, 2003).

De acordo com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo (2018) o prédio atual da biblioteca foi construído a partir de uma comissão municipal, em 1907, que propôs a construção de um teatro para a cidade e inaugurado em 1910 como o nome de Theatro São José, que funcionava também como cinema e como local para os bailes populares. A partir de 1930 o teatro passou a ser criticado pelo jornal Correio Joseense, devido a insalubridade de suas instalações, com destaque para os riscos de contágio de tuberculose. Vale destacar que, com o crescimento da cidade, reivindicava-se também a criação de um cinema. Portanto, em 1940 o teatro foi fechado, e no mesmo ano houve a construção do cine Paratodos, de modo que o prédio do antigo teatro foi desapropriado e tornou-se patrimônio público. Após reformas e adaptações instalou-se nele a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal, em 1941. Mais tarde, no fim da década de 1980, a prefeitura foi transferida para um outro endereço e a instituição passou a sediar a Biblioteca Pública.

O edifício foi construído em um estilo eclético, e no decorrer dos anos, várias modificações foram feitas em seu interior, como compartimentações internas, além do prédio ser dividido em dois andares. Houve também a criação de um anexo que inferiu impactos negativos sobre a fachada do prédio. Pela interseção do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural- Comphac, em 1986, o prédio passou a ser o primeiro imovel protegido por lei no município (FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO, 2018).

O Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, propôs um projeto de restauração pautado em um resgate histórico do edifício, assim, foi proposto que o interior da Biblioteca Municipal Cassiano Ricardo trouxesse em memória, a sua época teatral, dos seus camarotes e galerias, isto é, adaptado ao uso de uma biblioteca e utilizando materiais de última geração, como telas, estruturas metálicas e acrílicas. Através de pesquisas técnicas buscando a cor original do prédio, ele foi pintado de amarelo com detalhes em branco para melhor visualização. O projeto de restauração e ampliação foi executado pela Sérgio Porto Engenharia e foi concluído em dezembro de 1996 sob a supervisão do Departamento de Patrimônio Histórico e contrato firmado com a Prefeitura de São José dos Campos, após aprovação do Comphac. Em 2003 foi efetuada uma nova remodelação. Para além

### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

da nova pintura, foram também colocados pisos nos passadiços e o sistema de ar condicionado central (FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO, 2018).

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a coleta e aplicação de determinados dados, fez-se possível a confecção de um layout que representasse o entorno juntamente com o local de estudo. Depreende-se da Figura 3 tais conceitos.



Figura 3 – Entorno do local de estudo

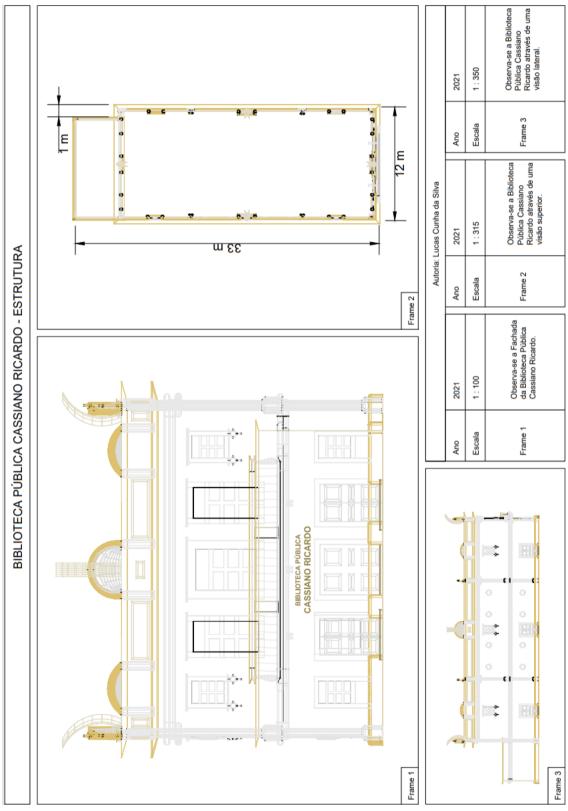
Fonte: Autores, 2021.

Nota-se na cor verde a delimitação da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, é possível verificar também outros aspectos como por exemplo a topografia do entorno do local. Após os estudos prévios, é possível engendrar diversas esquematizações que representam graficamente a Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Verifica-se na Figura 4, a fachada do patrimônio histórico bem como sua visão superior e lateral.

### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Figura 4 – Estrutura da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo



### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Com isso, é exequível a observação de diferentes e específicos detalhes da Biblioteca. Em seguida, gerou-se uma esquematização aplicando um sombreamento em tons de cinza como na Figura 5.

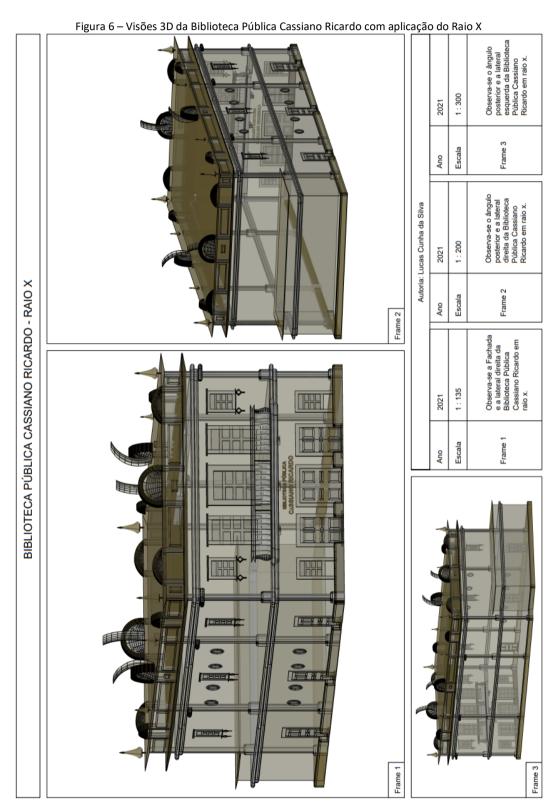
2021 **=** Ano Autoria: Lucas Cunha da Silva BIBLIOTECA PÚBLICA CASSIANO RICARDO - SOMBRAS DE CINZA 2021 Ano Observa-se a Fachada da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo em sombras de cinza. 2021 Ano Frame 1

Figura 5 – Sombreamento em tons de cinza na estrutura da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo

### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Para uma cognição mais precisa de todos aspectos observáveis, produziu-se diversas visões com aplicação de Raio X, Figura 6.



### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

Por último, tem-se a aplicação da modelagem 3D, trazendo um aspecto mais realista para reconstrução da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, Figura 7.

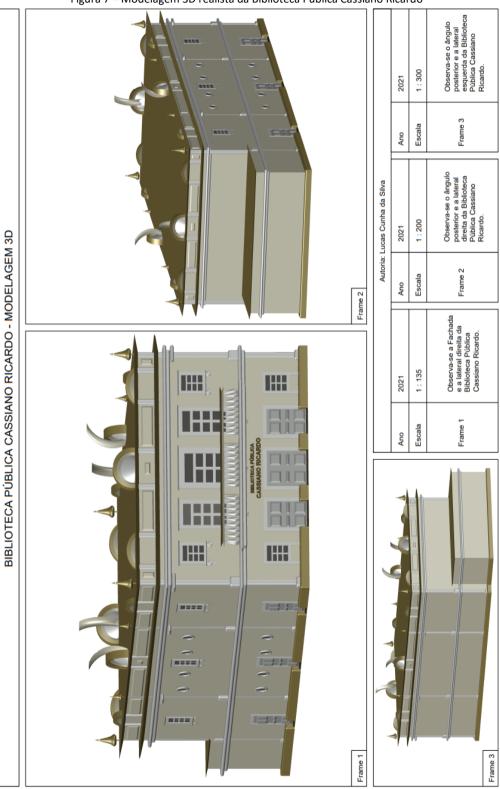


Figura 7 – Modelagem 3D realista da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo

### Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

A partir da Figura 7, tem-se uma visão clara do patrimônio histórico, é possível notar cada detalhe da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo em diferentes perspectivas e vistas, permitindo assim uma compreensão acessível bem como comparações, e como já citado, possíveis implementações de futuros ajustes físicos e estruturais, com o intuito de preservar o patrimônio histórico.

#### 6 CONCLUSÃO

Sabe-se que a temática relacionada a preservação de patrimônios históricos é de suma relevância, haja vista que contribui para diferentes aspectos da sociedade, baseando-se nisso, o estudo teve por desígnio amparar possíveis futuras alterações físicas na Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, a fim de auxiliar na perpetuação do patrimônio histórico. Entende-se que diferentes tipos de ponto de vista podem facilitar o entendimento dos aspectos físicos da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo e ao observar os resultados, compreende-se que os produtos gerados foram bem definidos e permitem a captação de cada diferente particularidade do patrimônio.

#### **REFERÊNCIAS**

Ballart Hernández, J. & Tresseras, J. 2001, Gestión del patrimonio cultural, Ariel, Barcelona, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 6 out. 2021.

GHIRARDELLO, N. et al. **Patrimônio histórico: como e por que preservar**. Crea-SP, [s. l.], ed. 3, 2008. Disponível em: https://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimonio\_historico.pdf. Acesso em: 6 out. 2021.

GUIMARÃES, R. M. O. Traduções/adaptações dos romances-folhetins de Alexandre Dumas no Brasil: Estudos de edição e cultura. 2008. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - PUC, São Paulo, 2008. Disponível em:

https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/5024/1/Rosangela%20Maria%20Oliveira%20Guimaraes.pd f. Acesso em: 6 out. 2021.

 ${\tt FUNDAÇ\~AO~CULTURAL~CASSIANO~RICARDO.~\textbf{Preservaç\~ao}.~2018.~Dispon\'ivel~em:}$ 

http://www.fccr.sp.gov.br/index.php/comphac-sp-27657/bens-preservados/3949-biblioteca-cassiano. Acesso em: 6 out. 2021.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO. **Biblioteca Pública Cassiano Ricardo**. [S. l.: s. n.], 2003. Disponível em:

https://repep.fflch.usp.br/sites/repep.fflch.usp.br/files/biblioteca%20p%C3%BAblica%20casiano.pdf. Acesso em: 7 out. 2021.

# Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 9, número 25, 2021

LUPORINI, Teresa Jussara. Lugares da memória: políticas pela preservação do patrimônio cultural. Ciências e Letras. Porto Alegre: Faculdade Porto-alegrense de Educação, Ciências e Letras, 2000. p. 205-217.

MELO, A.; CARDOZO, P. F. **Patrimônio, turismo cultural e educação patrimonial**. SCIELO, Campinas, v. 36, n. 133, 2015. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/es/a/6DS4HvLb67DQC7ZnxHHQSzy/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 6 out. 2021.

MINEO, M. M. P. O espaço urbano e suas temporalidades: diagnóstico e propostas de intervenção para o patrimônio histórico do centro de Limeira – SP. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - UNESP, Rio Claro, 2009. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95629/mineo\_mmp\_me\_rcla.pdf?sequence=1&is Allowed=y. Acesso em: 6 out. 2021.

MURGUIA, E. I. et al. **Patrimônio histórico-cultural: critérios para tombamento de bibliotecas pelo IPHAN**. Perspectivas em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da UFMG, v. 12, n. 3, p. 65-82, 2007. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/11449/30348">http://hdl.handle.net/11449/30348</a>. Acesso em: 6 out. 2021.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII – XXI:** do monumento aos valores. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.